



UBS Brasil Participações S.A.
CNPJ nº 08.504.652/0001-75

Relatório da Administração

Srs. Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da UBS Brasil Participações S.A., elaboradas de acordo com as normas e instruções do Banco Central do Brasil e observando as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018. **Atuação:** A Companhia atua como *holding*, tendo participação de 100% na UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. **Gerenciamento de riscos:** A Companhia tem buscado o contínuo aprimoramento na gestão e no controle de riscos, alinhada com a prática global e com os requerimentos locais. A Alta Administração tem participação ativa no gerenciamento de riscos através de uma robusta

estrutura de comitês e da aprovação de políticas específicas e de limites de exposição aos diversos riscos dentro dos níveis aceitos pela Companhia. Dessa forma, reforça o seu papel dentro da governança corporativa, inclusive na identificação e discussão prévia dos riscos inerentes de novos produtos e serviços. As atividades de controle de riscos são executadas por áreas específicas e independentes, sob a coordenação do Diretor de Riscos da Companhia, e segregadas das áreas de negócio e de Auditoria Interna. Todos os riscos são discutidos em comitês e fóruns de discussão específicos e a sua integração materializada através do Comitê de Controle de Riscos, no qual são abordados todos os tópicos relevantes dos comitês específicos.

Continuidade de Negócio: A entidade legal foi adquirida pelo Grupo UBS com o intuito de construir a infraestrutura necessária para o retorno do Grupo UBS ao Brasil, além do desenvolvimento orgânico do negócio do Grupo UBS Brasil. O UBS AG realiza os aportes de capital necessários para a continuidade do desenvolvimento dos negócios. **Ouvidoria:** O componente organizacional de Ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas pela Resolução CMN 4.433. **Agradecimentos:** Agradecemos aos nossos clientes, parceiros e colaboradores pelo sucesso alcançado no exercício.

A Administração.

Balancos patrimoniais 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)							
Ativo	Notas	2018	2017	Passivo	Notas	2018	2017
Circulante		1	58	Circulante		-	1
Disponibilidades		1	2	Outras obrigações		-	1
Outros créditos		-	56	Fiscais e previdenciárias		-	1
Impostos e contribuições a compensar		-	56	Total do patrimônio líquido		205.773	197.376
Permanente		205.772	197.319	Capital social	6	228.676	228.676
Investimentos	4	205.772	197.319	De domiciliados no exterior		228.676	228.676
Participações em coligadas e controladas		205.772	197.319	Ajuste de avaliação patrimonial		11	17
				Prejuízos acumulados		(22.914)	(31.317)
Total do Ativo		205.773	197.377	Total do Passivo		205.773	197.377

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)					
	Nota	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016		155.093	(94)	(25.217)	129.782
Aumento de capital	6	73.583	-	-	73.583
Ajustes no valor de mercado - TVM		-	111	-	111
Prejuízo do exercício		-	-	(6.100)	(6.100)
Saldo em 31 de dezembro de 2017		228.676	17	(31.317)	197.376
Ajustes no valor de mercado - TVM		-	(6)	-	(6)
Lucro líquido do exercício		-	-	8.403	8.403
Saldo em 31 de dezembro de 2018		228.676	11	(22.914)	205.773

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

1. Contexto operacional: A UBS Brasil Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima, com sede em São Paulo, e possui como objetivo social a participação direta ou indireta no capital de instituições financeiras e demais sociedades autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, tendo atualmente participação de 100% na UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.. A UBS Brasil Participações S.A. (anteriormente denominada Link Holding S.A.), adquirida pelo UBS em 22/02/2013, foi o veículo utilizado pelos antigos controladores para realizar a organização societária necessária para a posterior venda da empresa para a UBS Acquisition Holdings (UBS Acquisition). Antes da realização da venda, é de conhecimento dos atuais controladores que os antigos controladores mantinham nesta entidade legal algumas atividades operacionais necessárias para a gestão dos negócios do Grupo, sendo que os controladores atuais não utilizam a entidade legal para nenhuma atividade operacional. Desta forma, a Companhia possui em suas demonstrações financeiras somente o reflexo da equivalência patrimonial decorrente da participação no capital social da empresa UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários. **2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras da Companhia são de responsabilidade da Administração e, em virtude da atuação exclusiva como *holding* de instituição financeira, suas demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, substanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF - e com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações. A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, à marcação a mercado de instrumentos financeiros e provisões para contingências, crédito tributário, outras provisões e determinação de vida útil de ativos permanentes. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. **A 4. Permanente:** a) Investimentos:

Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente. A diretoria autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 22 de março de 2019. **3. Principais práticas contábeis:** a) **Apuração de resultado:** O regime de apuração do resultado é o de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos exercícios que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento. b) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira, quando aplicável, operações que são utilizadas pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo com prazo igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento. c) **Investimentos:** Refere-se à participação em sociedade controlada no País que é avaliada pelo método de equivalência patrimonial. d) **Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo:** Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo - são demonstrados pelos valores conciliados ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços. **Provisões** - uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. e) **Impostos e contribuições:** **Imposto de renda e contribuição social:** a provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 9%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. **Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição Social para Financiamento da Seguridade (COFINS):** são calculados sobre as receitas da Companhia, excluindo as deduções permitidas pela legislação em vigor, às alíquotas de 1,65% e 7,6%, respectivamente. f) **Resultado por ação:** A Companhia efetua os cálculos do resultado por ação utilizando o número de ações ordinárias totais em circulação, ao final do exercício.

Sociedade	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado do exercício	Quantidade de ações possuídas	Participação no capital social - %	Resultado de equivalência		Valor contábil do investimento	
						2018	2017	2018	2017
UBS Brasil C.C.T.V.M. S/A	231.889	205.772	8.459	28.962.150	100%	8.459	(6.103)	205.772	197.319

Sociedade	2018		2017	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Saldo anterior	197.319	129.728	-	-
Aumento de capital em coligadas e controladas	-	73.583	-	-
Equivalência patrimonial	8.459	(6.103)	-	-
Equivalência patrimonial - MTM de TVM na investida	(6)	111	-	-
Saldo atual	205.772	197.319	-	-

Sociedade	2018		2017	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Apuração de imposto de renda e contribuição social - correntes	-	-	-	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro	8.403	8.403	(6.099)	(6.099)

Resultado de equivalência	2018		2017	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Adições/(exclusões):				
Resultado de equivalência patrimonial	(8.459)	(8.459)	6.103	6.103
Base de cálculo antes da compensação de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	(56)	(56)	4	4
(-) Compensação 30% - prejuízo fiscal e base negativa IRPJ e CSLL	-	-	(1)	(1)
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	(56)	(56)	3	3
Encargos às alíquotas de 15% para IR e 9% para CS	-	-	(1)	-
Total dos impostos	-	-	(1)	-

b) **Créditos tributários:** A Companhia possui créditos tributários de IR e CS

Aos Administradores e Acionistas da **UBS Brasil Participações S.A.**
São Paulo - SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da UBS Brasil Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da UBS Brasil Participações S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas**

demonstrações financeiras: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que

a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de março de 2019.

Diretoria	
Bruno Costa Barino - Diretor	
Ivânia Gomes Vilela CRC-1SP189400/O-9	

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. CRC-2SP034519/O-6	Flávio Serpejante Peppe Contador CRC-1SP172167/O-6
---	---